

**Associação dos Bombeiros Voluntários  
de Vagos**

# **Relatório**

**Conta de Gerência**

**e**

**Parecer do Conselho Fiscal**



**EXERCÍCIO DE 2005**

## ÍNDICE

	Pág.
-- Convocatória .....	3
-- Constituição dos Órgãos Sociais .....	4
-- Relatório da Direcção .....	5
-- Conta de Gerência 2005 .....	14
-- Parecer do Conselho Fiscal .....	19
-- Aprovação .....	27



## Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

#### Convocatória

*Jorge Luís Nunes de Oliveira, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 35º dos Estatutos, vem convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia que se realizará no próximo dia **31 de Maio de 2006**, neste Quartel-Sede, com início às **21 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:*

- 1. Discussão e votação do Relatório de Contas de Gerência do ano de 2005 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.**
- 2. Fundo de Protecção Social dos Bombeiros Voluntários de Vagos - Regulamento**

*Nos termos do artigo 36º dos Estatutos a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.*

Vagos, aos 17 de Maio de 2006

O Presidente da Assembleia-Geral

Jorge Luís Nunes de Oliveira

## **ORGÃOS SOCIAIS**

( em exercício em 31 - 12 - 2005 )

<u>CARGO</u>	<u>ASSEMBLEIA GERAL</u>	<u>SÓCIO</u> <u>Nº</u>
<b>Presidente</b>	Jorge Luís Nunes de Oliveira	1847
<b>Vice-Presidente</b>	João da Silva Santiago	3210
<b>Secretário</b>	Nelson dos Santos Costa	460
<b>Secretário</b>	João António da Rocha Bessa	3515

<u>CARGO</u>	<u>DIRECÇÃO</u>	<u>SÓCIO</u> <u>Nº</u>
<b>Presidente</b>	António Manuel Costa de Castro	931
<b>Vice-Presidente</b>	João Jose Cavalheiro Gonçalves	4096
<b>Tesoureiro</b>	António Mário de Almeida Mouro	2749
<b>1º Secretário</b>	Rui Manuel Gravato de Jesus	3301
<b>2º Secretário</b>	Miguel Cedra Almeida	3634
<b>Vogal</b>	António Valente de Oliveira	2921
<b>Suplente</b>	Francisco Manuel Conceição Domingues	3053
<b>Suplente</b>	Alexandre Claro Loff	2885
<b>Suplente</b>		

<u>CARGO</u>	<u>CONSELHO FISCAL</u>	<u>SÓCIO</u> <u>Nº</u>
<b>Presidente</b>	João Mário Sarabando da Rocha Fernandes	3633
<b>Secretário</b>	Oscar Manuel Oliveira Gaspar	3635
<b>Relator</b>	Eduardo Manuel das Neves Fernandes	683
<b>Suplente</b>	Carlos Manuel Simões das Neves	2561
<b>Suplente</b>	Manuel de Almeida dos Santos	4104

## Senhores Associados

**Assunto: Relatório e Conta do Ano de 2005**

Nos termos dos estatutos, a actual Direcção vem submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação o Relatório da Direcção, Conta de Gerência e parecer do Conselho Fiscal.

Vagos, 17 de Maio de 2006

## **RELATÓRIO**

Mais uma vez vimos junto dos Associados dar conta das contas da nossa casa.

Como sempre neste tipo de Associações mais e melhor poderia ter sido feito.

Como temos dito e redito pode sempre fazer-se mais e melhor. Isso não nos oferece qualquer dúvida.

Não é a falta de dedicação mas sim a falta de disponibilidade que nem sempre permite que o planeamento, a programação e a execução das acções atinjam o sucesso que todos desejamos.

Se no capítulo da execução nem sempre somos eficientes e eficazes procuramos que o rigor que pomos em tudo o que fazemos seja sempre alcançado.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada, passamos a explicar as acções desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Comparação financeira dos últimos anos;
2. Operacionalidade;
3. Quadro de Pessoal ;
4. Instalações;
5. Viaturas e outros equipamentos ;
6. Acção de âmbito social;
7. Agradecimentos e reconhecimentos ;
8. Actividades realizadas em 2005.

### **1 - COMPARAÇÃO FINANCEIRA DOS ÚLTIMOS ANOS**

Apresentamos um quadro comparativo das receitas e despesas efectuadas desde o ano de 1994 até ao ano 2005. O ano de 2003 – 75º Aniversário da Associação – onde se tinham verificaram os valores mais elevados de receitas e despesas foi ultrapassado.

<b>MAPA de RECEITAS e DESPESAS 1994-2005</b>			
Anos	Receitas	Despesas	Saldo
1994	130.604,93	129.888,84	716,09
1995	231.328,50	173.659,16	57.669,34
1996	200.160,00	236.322,10	-36.162,10
1997	238.570,06	234.452,53	4.117,53
1998	182.597,78	208.315,07	-25.717,29
1999	286.648,00	289.468,02	-2.820,02
2000	329.894,66	351.559,03	-21.664,37
2001	347.832,77	392.707,16	-44.874,39
2002	401.667,55	379.757,77	21.909,78
2003	567.833,54	588.437,76	-20.604,22
2004	531.601,99	472.377,45	59.224,54
<b>2005</b>	<b>683.190,98</b>	<b>843.914,78</b>	<b>-160.723,80</b>

<b>PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 1994 - 2005</b>					
Anos	Cobrança de Quotas	Transporte de Doentes	Subsídio do SNBPC	Subsidio da C M Vagos	Outras Receitas
1994	22.837,96	26.432,80	39.425,78	3.491,59	38.416,80
1995	12.577,19	2.440,89	52.409,93	47.385,80	116.514,69
1996	10.694,23	34.768,28	86.546,33	13.966,34	54.184,82
1997	10.275,24	40.924,26	64.522,52	33.938,39	88.909,65
1998	9.407,33	43.475,11	59.065,94	7.481,97	63.167,43
1999	1.192,13	54.723,50	67.346,48	44.835,69	118.550,20
2000	19.455,87	45.897,48	118.097,63	50.227,90	96.215,78
2001	12.809,88	54.854,56	93.367,20	59.462,13	127.339,00
2002	18.542,22	64.377,81	93.845,73	100.789,03	124.112,76
2003	16.855,00	103.107,96	112.486,18	188.007,00	147.377,40
2004	35.960,00	129.426,01	100.611,47	92.970,00	172.634,51
<b>2005</b>	<b>21.090,80</b>	<b>226.776,92</b>	<b>175.120,96</b>	<b>115.201,28</b>	<b>145.001,02</b>

## **2 - OPERACIONALIDADE**

O apetrechamento do Corpo de Bombeiros é um dos vértices da actuação da Direcção pelo que continuou a aquisição de material, equipamento e viaturas, dentro do plano de necessidades apresentado pelo Comando.

Na área da formação, outro vértice importante da operacionalidade de um Corpo de Bombeiros, houve também investimentos.

A qualidade do serviço que o CB presta terá de ser cada vez melhor.

Para compreender a actividade do CB apresentamos o mapa que segue referente aos últimos 7 anos.

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
KM Percorridos	265.614	264.999	311.071	372.343	415.875	453.198	<b>485.811</b>
Horas Despendidas	9.948	9.752	10.367	15.332	14.372	27.804	<b>23.401</b>
Homens Envolvidos	10.859	11.733	12.275	13.592	12.991	15.450	<b>15.916</b>
Serviços de Incêndios	99	117	125	120	125	134	<b>177</b>
Serviços de Socorro	2.326	2.495	2.415	2.454	2.357	2.681	<b>2.453</b>
Transporte de Doentes	2.392	2.114	2.614	3.589	3.850	4.187	<b>5.074</b>
Instruções	28	39	31	31	56	43	<b>47</b>
Outros Serviços	701	754	939	955	1.184	1.104	<b>922</b>

## **3 - QUADRO DE PESSOAL**

A aposta é dotar o Corpo de Bombeiros de pessoal qualificado e com total disponibilidade para a prestação de um socorro eficaz.

Como sempre afirmámos uma 1.<sup>a</sup> intervenção rápida no socorro passa por ter Bombeiros permanentes em número adequado às nossas necessidades.

O actual modelo não sendo o óptimo vai respondendo satisfatoriamente.

A grande novidade introduzida em 2005 é a Central de Comunicações que hoje está dotada de Operadores de Comunicações 24 sobre 24 horas, incluindo sábados, domingos e feriados, como *soi dizer-se*.



No entanto iniciámos há algum tempo um estudo conjunto com o Comando com vista a tentar melhorar a prestação de serviço aos fins-de-semana e feriados.

Esperamos e desejamos, durante o ano de 2006, dar um forte impulso a esta situação. Tudo isto condicionado ao facto de sabermos quão difícil é racionalizar os meios humanos em actividades como a nossa onde o acidente e o incêndio não têm nem hora nem dia marcados.

O Quadro de Pessoal da Associação está indicado no mapa comparativo que segue.

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Secretaria	1	1	2	2	2	2	2
Quarteleira	1	1	1	1	1	1	0
Bombeiros Op Com	0	0	0	0	0	0	4
Bombeiros Motoristas	7	10	10	10	12	15	12
Bombeiros TAS	0	0	0	0	0	0	4
Mecanica	1	1	1	1	1	1	0
Serviços de Limpeza	1	1	1	2	1	1	2
TOTAL	11	14	15	16	17	20	24

#### 4 - INSTALAÇÕES

A melhoria das instalações é o terceiro vértice de um triângulo que tem de estar sempre presente nas nossas preocupações.

Os anos passam e o actual Quartel-Sede necessita de ser reestruturado e requalificado. Na parte operacional encontra-se desajustado e torna-se imperioso remodelá-lo para que melhor possa servir as necessidades do C. B.

Na tentativa de solucionar os problemas nesta área continuámos a desenvolver estudos que logo que tenham forma adequada serão postos à consideração do Corpo de Bombeiros.

Pretende-se que a solução ou as soluções que venham a ser encontradas tenham o contributo de todos e particularmente de quem mais utiliza as instalações – Os Bombeiros.

## **5 - VIATURAS E OUTROS EQUIPAMENTOS**

No ano de 2004 iniciámos o processo de racionalização das viaturas do Corpo de Bombeiros.

Entendemos que chegara a hora de substituímos a quantidade pela qualidade.

As viaturas adquiridas em 2005 são o exemplo.

Tem sido um trabalho conjunto da Direcção e do Comando do Corpo de Bombeiros que terá necessariamente de ser contínuo.

Queremos que o Corpo de Bombeiros tenha as viaturas adequadas ao tipo de socorro que presta.

As verbas envolvidas são avultadas e por isso mesmo não pode ser realizado no muito curto prazo.

Há um ano prevíamos que em 6 anos o Corpo de Bombeiros atingiria quer em viaturas quer em equipamentos a qualidade que se deseja.

Hoje estamos mais optimistas e pensamos que há todas as condições para que os responsáveis do mandato de 2007 – 2010 concluam satisfatoriamente o integral e completo apetrechamento do CB.

## **6 - ACÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL**

Mais uma vez, durante o ano de 2005, ficou por diversas vezes demonstrado que esta Associação é um pilar de intervenção social no nosso Concelho.

Levámos a efeito diversas actividades.

Continuámos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações para a realização de diversas acções organizadas por outras colectividades, escolas, etc, sejam de âmbito cultural, desportivo ou outras.

## **7 - AGRADECIMENTOS E RECONHECIMENTOS**

Durante o ano fomos agradecendo, pessoalmente, a todos quantos connosco têm colaborado.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nossos agradecimentos:

- Ao Corpo de Bombeiros razão de ser da Associação;
- Aos Bombeiros permanentes e outros funcionários que com lealdade, disponibilidade e espírito de bem servir contribuem para o bom funcionamento da Associação;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo apoio tem sido inestimável seja através do cumprimento rigoroso do protocolo seja através de acções diversos e pontuais sempre que solicitada. Exemplo a verba de 65.000,00 € com que financiou a compra de três novas viaturas;
- Ao «Lions Clube de Vagos» que promoveu uma Noite de Fados com a receita a reverter para a nossa Associação;
- Aos Sócios Beneméritos;
- Às Juntas de Freguesia do Concelho que não obstante o estrangulamento financeiro em que vivem sempre nos apoiam;
- Aos Párocos, Empresas, Cobradores de Quotas, Comissões Concelhias dos Peditórios, Soluções D'Aventura, Comissão de Pesca, Comissão da Mostrave, entre outros pela dedicação à causa;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas actividades;
- À população em geral;

## **8 - ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2005**

A seguir se enumeram algumas das muitas actividades desenvolvidas pela Associação durante o ano de 2005.

- Venda de material simbólico da Associação;
- Cobrança de Quotas;
- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Participação no evento destinado à realização do maior pão com chouriço do mundo para entrada no «Guinness Book»;
- Colaboração na realização de um espectáculo de «Tunning» na Escola C+S de Vagos;
- Participação no Jantar de Homenagem ao Adjunto do Quadro de Honra Fernando Manuel dos Santos Rocha;
- Realização com o apoio do Corpo de Bombeiros do Peditório Anual Concelhio e de 2 Auto-Stop's (Vagos e Praia da Vagueira);
- Realização com o apoio do Corpo de Bombeiros do Cortejo 2005;
- Participação nas Cerimónias do Dia Distrital do Bombeiro;
- Almoço/Convívio com todos os colaboradores do Concelho realizado nas Folsas Novas - Cabeço das Pedras;
- Representação nas comemorações municipais do 25 de Abril;
- Campanha de prevenção contra incêndios e época balnear;
- Participações nas procissões da Festa da Nossa Senhora de Vagos;
- Participação na «Tripalhada dos BVV»;
- Envio de uma circular/peditório a todas as empresas do Concelho;
- Participação no XXXIX Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses realizado em Viseu;
- 77.º Aniversário da Associação;
- Realização com o Corpo de Bombeiros da «Castanhada de São Martinho»;
- Reunião em Lisboa com o Director Geral do GEPI do MAI;
- Ceia de Natal dos Bombeiros Voluntários de Vagos;
- Passagem de Ano;

A Direcção

**Associação dos Bombeiros Voluntários  
de Vagos**

**CONTA DE GERÊNCIA**

**DE**

**2005**

**Gerência desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2005**

## RECEITAS

### RECEITAS CORRENTES

7111 Venda de material Honorifico	114,50	€
721 Serviços Prestados - Transporte de Utentes	226.776,92	€
722 Serviços Prestados - Protecção Civil e Apoio Humanitário	570,50	€
7311 Donativos Particulares	11.651,62	€
7312 Donativos Pessoas Colectivas	16.772,90	€
7313 Receitas de Auto-Stop e Peditórios	58.652,91	€
7316 Receitas de Festas da Associação	8.899,83	€
7317 Tunning - TT - Rally	7.647,77	€
732 Inscrições e Quotas Sócios	21.090,80	€
741 Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil	175.120,96	€
743 Câmara Municipal de Vagos	115.201,28	€
744 Juntas de Freguesia	2.475,00	€
745 Liga dos Bombeiros Portugueses	2.015,72	€
7811 Juros obtidos de depositos Bancários	125,91	€
7831 Rendimentos de Imoveis - Garagens	1.995,00	€
7832 Rendimentos de Imoveis - Casa Praça da República	1.121,40	€
7833 Rendimentos de Imoveis - TMN	6.201,12	€
7834 Rendimentos de Imoveis - Vodafone	3.611,32	€
7835 Rendimentos de Imoveis - Bar da Associação	1.550,00	€
7836 Rendimentos de Imoveis - Salão da Associação	250,00	€
786/98 Descontos Pronto Pagamento Obtidos / Outros não Especificados	230,87	€
7912 Restituição de IVA	16.376,93	€
795 Benefícios e Penalidades Contratuais	2.237,72	€
<b>Total das Receitas Corentes</b>	<b>680.690,98</b>	<b>€</b>

### RECEITAS DE CAPITAL

#### Venda de Bens de Investimento

7942 Alienação de Imobilizações Corpóreas	2.500,00	€
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>2.500,00</b>	<b>€</b>

**Total da Receita Orçamental** **683.190,98** €

## DESPESAS

### DESPESAS CORRENTES

#### ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS

##### Pessoal

642 Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	193.307,98 €
62227 Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	3.959,96 €
64512 Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	27.600,84 €
646 Seguros do pessoal dos quadros	2.025,55 €
648201 Outros Custos com Pessoal (TAMS e GEIS)	46.323,29 €
648203 Formação Profissional ( encargos com cursos )	3.205,34 €
648204 Outros Custos com Pessoal	689,39 €

##### Bens Duradouros

648202 Vestuario	10.592,10 €
------------------	-------------

##### Bens não Duradouros

62212/4 Combustiveis e Lubrificantes	60.984,16 €
62216/7 Material de Escritorio	5.210,40 €
62234 Material de limpeza	2.689,47 €
62215 Ferramentas e Utensilios	158,45 €
62238 Material de Primeiros Socorros	6.651,32 €
62239 Combate a Fogos	2.032,75 €
62298 Outros Fornecimentos e Serviços ( despesas diversas )	19.722,76 €

##### Aquisição de Serviços

62211 Electricidade	236,26 €
62222 Comunicações	9.871,60 €
62228 Encargos com cobrança de Quotas	2.380,50 €
622321 Conservação e reparação - Edificio e Infraestruturas	26.547,85 €
622322 Conservação e reparação - Viaturas	76.740,59 €
62231 Contencioso e Notariado	804,03 €
62223 Premios de Seguros	11.223,67 €
62236 Trabalhos Especializados	442,68 €
62233 Publicidade e propaganda	1.349,33 €

##### Outras Despesas Correntes

62241 Despesas com Festas e Eventos da Associação	4.161,33 €
63 Impostos	215,28 €
6521 Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	324,40 €
68 Amortizações á Banca e juros e encargos bancarios	10.834,52 €
6952 Multas e Penalidades	299,28 €
697 Custos Relativos Exercicios Anteriores	604,08 €

##### Total das Despesas Correntes

531.189,16 €

## DESPESAS DE CAPITAL

### Investimentos

6817 Equipamento de Socorro por Leasing (Ambulâncias )	9.247,75 €
42301 Material Apoio Primeiros Socorros	15.267,45 €
42302 Maquinas Diversas	670,00 €
424001 Viatura 82-36-BC	19.950,00 €
424003 Viatura XG-10-91	3.250,00 €
424004 Viatura 35-79-ZZ	32.608,94 €
424021 Viatura 65-04-XZ	4.083,45 €
424022 Viatura 92-AB-40	43.155,00 €
424023 Viatura 53-AU-22	115.500,00 €
424024 Viatura 61-AU-22	63.031,50 €
42602 Mobiliario	6.216,63 €
42603 Computadores	3.660,03 €
42606 Impressoras	2.407,90 €
42607 Central Telefonica	2.924,72 €
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>312.725,62 €</b>
<b>Total da Despesas Orçamental</b>	<b>843.914,78 €</b>



## Resumo da Conta de Gerência

### Ano Financeiro de 2005

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Saldo de 2004	84.444,97		_____
Correntes .....	680.690,98	Correntes .....	531.189,16
De Capital .....	2.500,00	De Capital .....	312.725,62
<b>TOTAL...</b>	<b>767.635,95</b>	<b>TOTAL ...</b>	<b>843.914,78</b>
		Dividas a 3º.....	(-) 207.767,74
		Dividas de 3º.....	(+) 95.784,69

Saldo para a Gerência do Ano 2006:

- Em cofre .....	767,67
- Em depósito ( a ordem na CGD ) .....	2.133,22
- Em depósito ( a ordem no CCAM ) .....	20.429,39
- Em depósito ( a ordem no BPSM ) .....	3.273,45
- Em depósito ( a prazo no BPSM ) .....	5.235,74
<b>TOTAL .....</b>	<b>31.839,47</b>

O Tesoureiro,

O Presidente,

António Mário Mouro

António Costa de Castro

## Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 52º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2005, após análise aos documentos e registos contabilísticos da Associação, emitem o seguinte parecer:

### I – Apreciação Genérica

1. Uma primeira palavra de congratulação. Congratulação porque a nossa Associação foi, depois de anos de esforço e dedicação, dotada de um sistema contabilístico que permite olhar para os respectivos mapas e demais peças contabilísticas com outra perspectiva, de uma forma mais profissional, apesar de sermos uma Associação Humanitária e Voluntária.
2. Tal facto permite a apresentação das contas segundo as regras normais da contabilidade, por forma a que a transparência e o rigor das contas, sejam facilmente analisáveis.
3. Uma segunda palavra de satisfação. Satisfação por ver que o nosso património, quer móvel quer imóvel, foi, finalmente, avaliado e valorizado, o que permite dizer que a nossa Associação tem, hoje, um valor de 1.852.258,02 euros, em termos de património, dos quais 1.160.040,81 euros dizem respeito a equipamento de transporte.
4. Importa salientar que a valorização do património imóvel, nomeadamente o edifício sede, quartel, e o edifício da Praça da República, terem sido valorizados pelos respectivos valores matriciais, respectivamente 517.274,88 e 14.020,61 euros.
5. Uma nota para o facto do nosso “carro museu”, o Ford de 1928, ter sido avaliado, de forma bastante conservadora, pelo montante de 250.000,00 euros.
6. Uma nota final para o facto de, por força da introdução da metodologia contabilística e da avaliação e valorização de todo o activo, a nossa Associação é detentora de um Capital Social de 1.606.697,07 Euros.
7. Finalmente, uma palavra de apreço para a nossa Direcção pela disponibilidade e “amor” à causa dos outros, que é de todos nós.

## II – Análise da situação económico-financeira

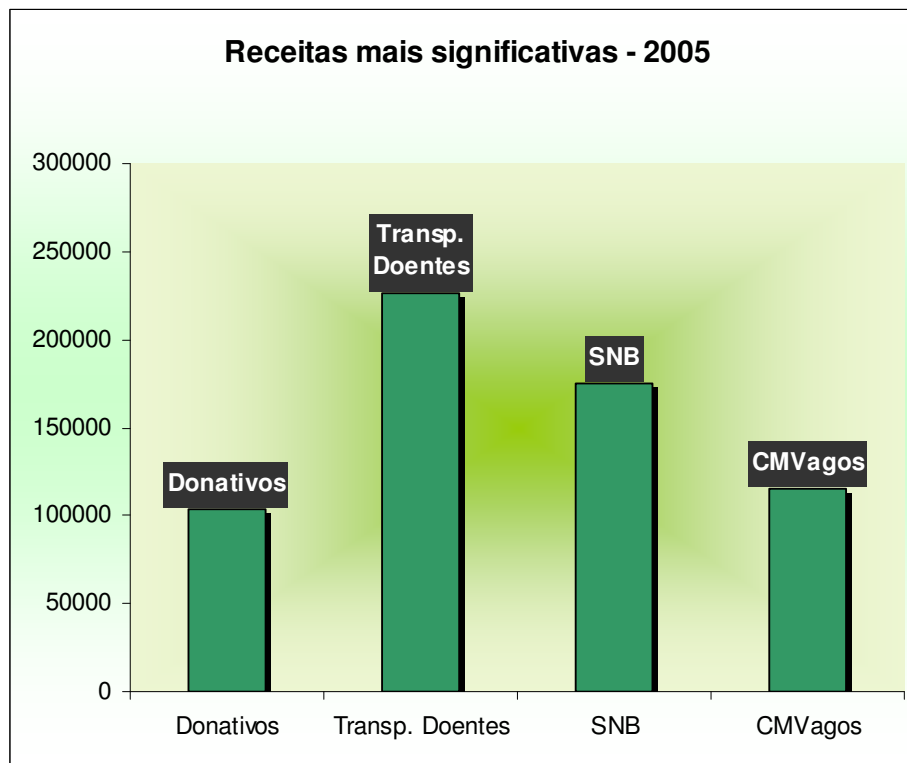
1. Importa referir que a apresentação dos mapas constantes deste parecer diferem do dos anos anteriores porquanto, apesar da forma tradicional de apresentação de contas por parte da Direcção, este foi elaborado com base no balancete analítico.
2. Os valores referentes aos anos anteriores e para efeitos de comparação, também seguem a nova metodologia de contabilização.
3. Da análise efectuada, importa referir que, no que respeita aos Proveitos, no seu todo, se verificou um aumento na ordem dos 29%, comparativamente com o exercício de 2004, conforme se demonstra no quadro seguinte:

### Proveitos

Contas	Designação	2002	2003	2004	2005
<b>71</b>	<b>Vendas</b>				
7111	Mat. Honorifico	135,78	1.091,68	2.906,13	<b>114,50</b>
<b>72</b>	<b>Prestação de Serviços</b>				
721	Transp. Doentes	64.377,81	103.107,96	129.426,01	<b>226.776,92</b>
722	Prot. Civil Ap. Humanitario	1.598,03	3.415,90	1.273,10	<b>570,50</b>
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>				
731	Donativos	90.995,65	107.800,98	126.886,14	<b>103.625,03</b>
732	Inscrições e Quotas	18.542,22	16.855,00	35.960,00	<b>21.090,80</b>
<b>74</b>	<b>Subsidios</b>				
741	S.N.B.P.C.	96.110,43	121.275,46	113.804,52	<b>175.120,96</b>
743	Camara Municipal de Vagos	100.789,03	188.007,00	92.970,00	<b>115.201,28</b>
744	Juntas de Freguesia				<b>2.475,00</b>
745	Liga Bombeiros Portugueses			500,00	<b>2.015,72</b>
<b>78</b>	<b>Proveitos Financeiros</b>				
781	Juros obtidos	276,05	303,99	101,44	<b>125,91</b>
783	Rendimento de Imoveis	17.316,09	15.756,65	11.732,74	<b>14.728,84</b>
786	Desc. Proto pagamento				<b>162,43</b>
<b>79</b>	<b>Proveitos Extraordinários</b>				
791	Restituição de impostos	6.626,46	4.351,13	13.791,91	<b>16.376,93</b>
794	Ganhos em Imobilizações		5.867,79	1.250,00	<b>2.500,00</b>
795	Beneficios pen. Contratuais				<b>2.237,72</b>
798	outros prov. e ganhos				<b>68,44</b>
<b>Total da Receita</b>		<b>396.767,55</b>	<b>567.833,54</b>	<b>530.601,99</b>	<b>683.190,98</b>

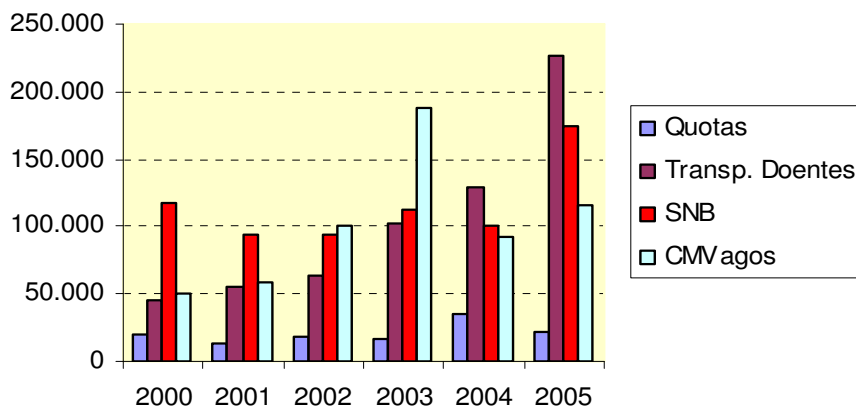
**Variação**

**1,29%**

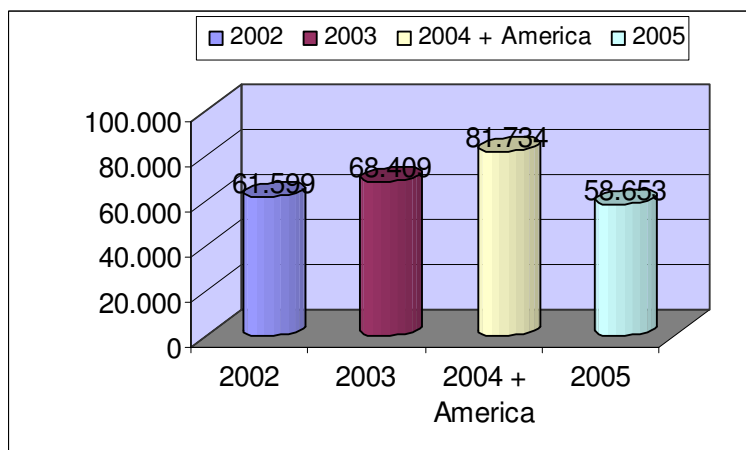


4. Importa referir que, por força da normalização contabilística, algumas rubricas que, em termos da apresentação das contas dos exercícios anteriores, eram relevadas de forma autónoma, são agora agrupadas, pelo que, naturalmente, poderá existir alguma dificuldade de leitura dos mapas apresentados.
5. No entanto, todos os valores inscritos nas respectivas contas do POC (plano oficial de contabilidade), têm justificação contabilística, fiscal e administrativa, pelo que o Conselho Fiscal apenas se pode congratular com o facto.
6. Algumas verbas do mapa acima, carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:
  - i) Resulta da análise do mapa das Receitas Correntes um aumento muito significativo do serviço de transporte de doentes, na ordem dos 75%, que deriva do aumento da actividade a este nível, quer pelo número de quilómetros percorridos, quer pelo número de homens/hora dispendidos.
  - ii) Também o crescimento do valor da restituição do IVA, na ordem dos 18% reflecte o esforço de investimento realizado em 2005, com a aquisição de diversas viaturas.
  - iii) Ainda no que concerne a variações positivas, registamos um aumento de 53% nas verbas do S.N.B.P.C.

- iv) De salientar que a Câmara de Vagos cumpre escrupulosamente o estipulado no Protocolo, atribuindo a respectiva verba, e participando no esforço de apetrechamento da nossa Associação.



- 7. Apraz-nos referir que o nível de receitas decorrentes dos peditórios a nível concelhio e das operações de stop se mantém a um nível aceitável, o que testemunha a preocupação da Direcção em manter viva a chama da solidariedade e, por outro lado, a generosidade daqueles que com o seu tempo e as suas dádivas reconhecem a actuação dos Bombeiros.
- 8. No entanto, na verba de Proveitos Suplementares, onde se inscrevem os peditórios e auto-stops, regista um decréscimo de cerca de 22%, que, no nosso entender, merece alguma atenção dos órgãos directivos.
- 9. O gráfico abaixo indica a evolução dos peditórios nos últimos quatro (4) anos.



10. No que concerne às Despesas Correntes, verifica-se um aumento na ordem dos 27%, comparativamente com o exercício de 2004, como decorre do quadro seguinte:

### Despesas Correntes

Contas	Designação	2002	2003	2004	2005
<b>62</b>	<b>Fornec. e Serv. Terceiros</b>				
62211	Electricidade	8.081,55	226,60	214,15	236,26
62212	Combustiveis	36.097,38	41.201,65	48.004,82	60.894,16
62214	Outros fluidos				90,00
62215	Ferramentas e Utensilios	1.412,72	762,13	1.137,49	158,45
62216	Livros e doc. Tecnica				155,82
62217	Material de escritório	7.302,57	4.187,57	4.523,27	5.054,58
62221	Despesas de representação	5.944,32	2.950,00	5.561,12	
62222	Comunicação	6.164,42	7.698,67	8.871,38	9.871,60
62223	Seguros	17.714,09	11.788,46	13.620,52	11.223,67
62227	Deslocações e estadas	3.425,00	2.357,20	6.289,41	3.959,96
62228	Comissões cobrança de quotas	572,45	185,00	1.950,00	2.380,50
62231	Contencioso e notariado			776,96	804,03
<b>62232</b>	<b>Conservação e reparação</b>				
622321	Edifício e infraestruturas	17.129,35	15.712,84	10.353,03	26.547,85
622322	Parque viaturas	35.122,02	41.997,50	48.777,30	76.740,59
62233	Publicidade e propaganda	1.218,56	3.200,00	4.392,52	1.349,33
62234	Limpeza, Higiene e Conforto	1.956,97	1.433,52	3.459,54	2.689,47
62236	Trabalhos especializados				442,68
62238	Material 1º socorros	4.699,22	16.786,45	6.122,68	6.651,32
62239	Combate fogos				2.032,75
62240	Material d queima		9.270,44	2.186,89	
62241	Festas e eventos da Associação	6.639,15	17.281,00	5.074,08	4.161,33
62298	Outros fornecimentos e serviços	16.707,28	9.802,63	1.062,62	19.722,76
<b>63</b>	<b>Impostos</b>				
631	Impostos		22,20		215,28
<b>64</b>	<b>Custos com o Pessoal</b>				
642	Remunerações	79.702,75	151.859,51	131.218,07	193.307,98
645	Encargos sobre remunerações	14.559,80	19.361,69	22.289,67	27.600,84
646	Acidentes de trabalho	2.766,31	1.969,66	2.307,00	2.025,55
648	Outros custos pessoal (TAM GPI)	51.799,35	25.615,62	77.667,14	60.810,12
<b>65</b>	<b>Outros Custos Operacionais</b>				
652	Quotizações	593,58	324,40	324,40	324,40
<b>66</b>	<b>Amortizações do Exercício</b>				
662	Imobilizações Corpóreas				121.646,37
<b>68</b>	<b>Custos e Perdas Financeiras</b>				
681	Juros suportados	20.434,49	10.176,07	25.170,60	19.854,86
688	Outros custos e perdas financ.				227,41
<b>69</b>	<b>Custos e Perdas Extraordinárias</b>				
695	Multas e penalidades				299,28
697	Correcções relativas a ex. ant.				604,08
<b>Total</b>		<b>340.043,33</b>	<b>396.170,81</b>	<b>431.354,66</b>	<b>662.083,28</b>

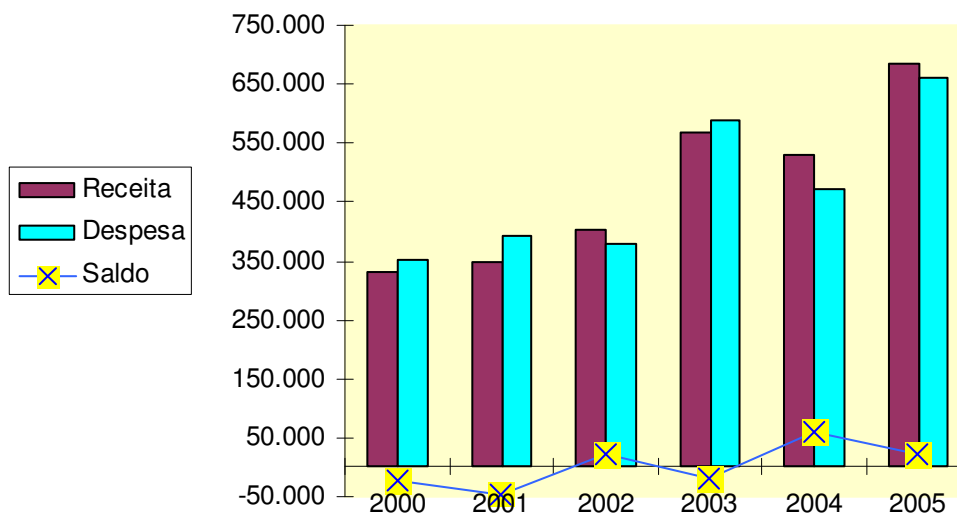
11. Ressalta da análise do mapa acima que o aumento percentual das despesas é superior aos referidos 27%, porque o Conselho Fiscal entendeu, no seguimento da metodologia já adoptada para os Proveitos, considerar como Despesas duas (2) rubricas que não concorrem, nesta perspectiva, para a apresentação de contas, nomeadamente o valor das Amortizações do Exercício e o valor pago referente ao Leasing das Ambulâncias anteriormente adquiridas.
12. Feita esta ressalva, importa referir que algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:
  - i) As despesas com as remunerações do pessoal e respectivos encargos para a segurança social voltam a ter um crescimento muito substancial, na ordem dos 43% comparativamente com 2004. Assim as despesas com o quadro de pessoal representam 41,% das Despesas Correntes.
  - ii) O Quadro de pessoal sofre alterações com a entrada de novos funcionários, e a reestruturação dos serviços, nomeadamente com a nova central telefónica, passando a contar com 24 elementos.
  - iii) Verifica-se um aumento significativo no consumo de combustíveis, de cerca de 26%, justificados pelo aumento de quilómetros efectuados, que também sofrem um aumento de 7%.
  - iv) Relativamente aos encargos com a energia eléctrica e água, regista-se um valor perfeitamente residual, uma vez que estes encargos são suportados pela Câmara Municipal de Vagos ao abrigo do Protocolo celebrado.
  - v) Verifica-se um aumento na ordem dos 56% no que concerne a reparações no edifício e infra estruturas, o que traduz de forma clara a necessidade de uma intervenção de fundo no Quartel Sede.
  - vi) Ainda no que concerne a reparações, verifica-se uma evolução de cerca de 57% nas despesas de conservação e reparação do parque auto, o que demonstra e justifica a necessidade do reequipamento do nosso parque.
13. No que concerne às despesas de capital, investimentos, constatamos um aumento no património da Associação de cerca de 312.000 euros, que se traduzem em aquisições de viaturas e equipamento

#### IV – Situação de Tesouraria e Saldo

1. A Associação apresenta um débito a terceiros de **207.767,74 euros**, valor que se traduz no quadro abaixo, e que se encaixa perfeitamente no esforço de suprir as carências da nossa Associação:

Conta	Designação	2005
221	Fornecedores c/c	51.744,95
261	Fornecedores Imobilizado	133.531,50
231	Empréstimos Bancários	17.327,21
24	Estado e Outros Entes Publicos	5.164,08
<b>Total</b>		<b>207.767,74</b>

2. As dívidas de terceiros, referem-se quase exclusivamente aos débitos da A.R.S., no valor global de 95.784,69 euros.
3. Em termos de disponibilidades financeiras o ano de 2005 é encerrado com um saldo positivo 31.839,47euros valor que transita para a gerência de 2006.
4. De salientar que o exercício económico de 2005 encerra com um resultado positivo de 21.107,70 euros, como ressalta da análise dos quadros anteriormente apresentados.
5. Verifica-se apenas uma diferença de forma e não de conteúdo relativamente à apresentação das contas pela Direcção, uma vez que as Despesas de Capital - Investimento – não devem ser adicionadas às despesas correntes.





**V - Diversos**

1. Nada a registar.

**VI - Parecer**

Face às circunstâncias acima analisadas, este Conselho Fiscal é de opinião que:

- a) **Aproveis o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2005.**

Vagos, 23 de Maio de 2006

## CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2005

### **Aprovação**

A presente conta de gerência do ano de 2005 foi aprovada, por unanimidade, em reunião da direcção realizada no dia 17 de Maio de 2006, e vai ser submetido à aprovação da Assembleia Geral.

**A Direcção**

Aprovado em sessão Ordinária de 31 de Maio de 2006 da Assembleia Geral, por (a)\_maioria, com uma abstenção. \_\_\_\_\_

**A Mesa da Assembleia Geral**

(a) – Unanimidade, ou – tantos votos a favor e tantos contra.